

# Soja que vai do AM para Austrália gera risco

**RENAN ALBUQUERQUE**

Equipe do EM TEMPO

renanalbuquerque@emtempo.com.br

O risco de impactos ambientais das hidrovias abertas no Estado do Amazonas, sobretudo a que segue de Itacoatiara (distante 270 km de Manaus), via porto graneleiro da Hermasa, poderá aumentar consideravelmente este ano.

Isso porque a empresa obteve, no fim de 2007, um documento denominado "Permit", uma espécie de atestado do governo australiano que credencia o porto a exportar sua produção para a Austrália de forma direta (do rio Amazonas para atravessar o Atlântico).

A Hermasa é a segunda

empresa brasileira a ter esse certificado, mas ainda está em vias de implantar o sistema ISO 14001 no chão da fábrica graneleira.

No ano de 2006, a Hermasa exportou mais de 2 milhões de toneladas. Sendo 1,5 milhão de toneladas de soja, 409 mil toneladas de farelo e mais de 109 mil toneladas de óleo. Além disso, foram transportadas mais de 58 mil toneladas de fertilizantes. Os dados de 2007 ainda estão sendo contabilizados pela empresa.

Toda a movimentação gera divisas municipais, estaduais e federais e incrementa a geração de emprego e renda para a população itacoatiarense, mas possui um custo: o ambiental, o qual gerou opiniões controversas de organiza-

.....

## A movimentação incrementa a geração de emprego e renda para a população, mas possui um alto custo: o ambiental

---

ções ambientalistas situadas na capital amazonense.

Dados da Campanha Amazônia do Greenpeace apontam que a soja, junto com o gado, são dois dos maiores problemas referentes ao ava-

ço do desmatamento florestal.

Outra ameaça graneleira atual é a cana-de-açúcar, que pode ser usada pela indústria do biodiesel e também vem sendo alvo de estudos do cientista Arnaldo Carneiro Filho, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Em 2008, já está previsto projeto de plantio, extração e tratamento da cana em Roraima. No Amazonas, a proposta está sendo estudada para acontecer em áreas degradadas. Assim, mais uma vez a questão dos grãos deve ser polêmica em 2008.

### Opiniões

Ano passado, o Governo do Estado do Amazonas defendeu o uso de ferrovias, em

vez de rodovia, a exemplo da BR-319 (Manaus-Porto Velho) para transportar a produção graneleira do Estado.

De outra maneira, os pesquisadores Paulo Moutinho (Ipam) e Philip Fearnside (Inpa) já realizaram avaliações acerca do carbono emitido e dos riscos para a fauna e flora. Eles, por outro lado, desejam a construção de um entreporto em algum ponto do Solimões (rio que banha Itacoatiara) – o que estaria em consonância com a proposta da Hermasa.

Rodovia, ferrovia ou entreportos fluviais representam perigo ao ecossistema, mas deste o menos nocivo é o da navegação em hidrovias (a serem possivelmente implantadas).